

 labeca	As Vozes do Sema: contextos funerários e exposição feminina na Atenas Clássica	Jan / 2008
		1 de 2

Responsável: Profa. Dra. Marta Mega de Andrade
Supervisão: Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano
Pós-Doutorado (bolsista CNPq 07/2006-06/2007)

Discussão acerca da produção de um espaço público, envolvendo a construção de visibilidades femininas. Estas visibilidades, ou esta exposição, a sociedade políade permite - e permite ver-se através dessa exposição como sociedade - no uso que faz dos contextos funerários. Por contextos funerários, compreendo não apenas os espaços arqueológicos das necrópoles, mas ainda tudo o que se liga à morte como processo (ritos funerários e utilização dos espaços) e como experiência social. Trata-se de uma investigação acerca das construções de gênero correlatas dos modos de apropriação do espaço público e político de uma pólis como a Atenas Clássica. Parto da premissa de que os espaços funerários, com suas estelas e epitáfios gravados na pedra, constituíam o que se pode definir como um contexto dialógico cotidiano. Ao suscitar o espaço e a prática dialógica, objetivo: caracterizar os “tipos” femininos apresentados nos epitáfios, estelas funerárias e léцитos de fundo branco; analisar as possibilidades de mobilização desses “tipos” femininos nas operações de re-produção de identidades e prerrogativas de gênero; discutir as formas de apropriação dos espaços de enterramentos na pólis em sua relação com práticas de exposição e publicização; investigar como esse contexto dialógico se relaciona com a experiência conectada do público e do político. Certamente, a prática de expor a virtude feminina em contextos funerários indica que, em uma outra dimensão da vida pública das comunidades políades como Atenas, as mulheres tinham uma importância crucial: não mais somente a dimensão religiosa, largamente percebida como o pólo feminino da construção social políade, mas ainda na dimensão da polemologia cotidiana, em que o que se diz e o que se faz incide menos sobre representações e idéias, modelos e comportamentos reproduzidos, e mais sobre os focos de instabilidade que afloram sempre que uma nova requisição, negociação ou evento geram tensões e contradições no tecido aparentemente unânime do senso comum e do hábito. O que se procura é a produção social de identidades de gênero, ou a produção de sujeitos reconhecidamente femininos no gênero, no ponto preciso em que essa construção ameaça entrar em choque com a identidade social preponderante que é a do homem livre e cidadão. O que está em choque, aqui, é a apropriação genderizada do espaço público. Ora, justamente, eis um passo que nunca foi dado pelas mulheres gregas e (virtualmente) cidadãs em Atenas; eis um “ganho” que nunca foi capitalizado, e por isso mesmo permaneceu fora da historiografia do mundo antigo. Eis a importância de “suplementar” essa história

	As Vozes do Sema: contextos funerários e exposição feminina na Atenas Clássica	Jan / 2008
labeca		2 de 2

da construção de um espaço público na Atenas Clássica. O *corpus* central desta pesquisa é constituído pelos epitáfios e estelas funerárias. Contudo, sabemos que este material arqueológico passa por um período de rarefação em Atenas, entre 480 e 420 a. C., aproximadamente. Daí a importância de incorporar ao estudo das estelas e dos espaços de sepultamento dados provenientes das peças do teatro ateniense e dos léцитos de fundo branco. Os resultados esperados são sobretudo acadêmicos, voltando-se para atualizações no campo de investigação (publicações, conferências e apresentações de trabalhos em reuniões científicas), disciplinas ministradas em cursos de graduação e pós-graduação na UFRJ, colaboração acadêmica com a consolidação de grupos de pesquisa.